

Projeto

Portugueses de Papel

VANIA PINHEIRO CHAVES

ANA MARIA LISBOA DE MELLO

JACQUELINE PENJON

TANIA MARTUSCELLI

Portugueses de Papel



Não faltando razão a Ortega y Gasset¹ ao afirmar que o colonizador europeu se tornou um homem novo quando se fixou no Novo Mundo, posto que a adaptação a um ambiente diferente e a um novo tipo de sociedade e de economia, assim como o contacto com outros grupos humanos e outras culturas e experiências, fatalmente o modificaram, são, sem dúvida, profundas as diferenças que, bem cedo, o separaram das populações locais. No caso português, chamam a atenção os aspectos que já no período colonial distinguiram (quando não opuseram) reinóis e mazombos.

A figura do português emigrado para o Brasil, desde a colonização até à atualidade, tem sido amplamente estudada pela História e pela Sociologia. Tais estudos indicam, com frequência, uma polarização entre a figura do

==

¹ Apud Ureña, V. P. H. (1945). *Literary Currents in Hispanic America*. Harvard University. Massachusetts. p. 38.

colonizador rico e explorador, que por vezes regressa à terra natal, e a do português pobre e rude, que é frequentemente assimilado pelas camadas subalternas da sociedade brasileira. Embora se saiba que, desde sempre, os romances brasileiros incluem numerosas personagens portuguesas «emigradas» para o território americano — parte integrante de Portugal até à declaração de Independência do Brasil, ocorrida a 7 de setembro de 1822 — não se encontram, até o momento, estudos aprofundados e abrangentes sobre o assunto.

Assim sendo, o Grupo de Investigação 6 do CLEPUL² e a Cátedra Infante Dom Henrique para os Estudos Insulares Atlânticos e a Globalização (CIDH-UAb/CLEPUL-FLUL), criaram um projeto que visa levantar e estudar as personagens do romance brasileiro que, nascidas em Portugal, transitaram temporária ou definitivamente para o território brasileiro, antes ou depois da separação do Brasil da Metrópole portuguesa. O objetivo principal do projeto é a construção de um dicionário *online* com verbetes, em que se analisa a representação das personagens portuguesas nos romances brasileiros.

—

² O GI 6 dá continuidade a projeto de âmbito menor que a Professora Doutora Vania Pinheiro Chaves propôs, como trabalho de Pós-Doutoramento, sob a sua supervisão, a Juvenal Batella de Oliveira, que, na condição de bolseiro da FCT, o iniciou em dezembro de 2010, tendo dele desistido ao regressar ao Brasil em novembro de 2012 (Ref.: SFRH/BPD/68952/2010).

Sob a coordenação geral de Vania Pinheiro Chaves (CLEPUL-Universidade de Lisboa), Ana Maria Lisboa de Mello (PUCRS), Jacqueline Penjon (Sorbonne Nouvelle) e Tania Martuscelli (CU Boulder), esse dicionário integra uma Comissão Científica formada por numerosos especialistas na matéria e congrega uma ampla equipa de investigadores de diversas instituições e universidades nacionais e estrangeiras.

Vastíssimo, o campo de pesquisa e escrita implicado no dicionário em causa impôs um trabalho faseado. Por conseguinte, numa primeira etapa — que se estenderá por mais ou menos tempo em função do número de participantes empenhados na investigação — o projeto tem procurado descobrir, no romance oitocentista, como os brasileiros representaram os seus antepassados lusos, tenham eles vivido em épocas passadas ou sejam seus contemporâneos. O *corpus* da ficção oitocentista, que permanece em constituição, integra romances cujos autores geralmente interessados no processo de construção da identidade brasileira manifestaram, por vezes, ressentimentos face à participação, considerada negativamente, dos portugueses — que as personagens romanescas encarnam — na sociedade brasileira em formação.

Esta postura e a inversa permitem concluir que o levantamento e estudo das personagens portuguesas, quer dos romances oitocentistas brasileiros, quer dos que se lhe seguiram, é

de grande relevância para o conhecimento da visão que os romancistas brasileiros têm da História e da sociedade a que pertencem. Tal conhecimento é importante não só para os estudos literários, mas também para os de todos aqueles que se interessam pelas questões coloniais, migratórias e multiculturais. O projeto possibilitará também a reconstrução da genealogia dos mal-entendidos, das idealizações e dos preconceitos que se misturaram e misturam ainda à imagem de Portugal e dos portugueses no Brasil, e que foram/são tantas vezes presença incômoda nas relações que se estabeleceram e estabelecem, nos nossos dias, entre estes dois países tão próximos e distantes. Contribuirá outrossim

para divulgar, na comunidade científica internacional, o património literário brasileiro.

Em simultâneo com a investigação respeitante ao desenvolvimento do projeto, os seus membros realizarão seminários e encontros para apresentar os resultados das pesquisas em curso e/ou para analisar e debater questões correlatas. Complementarmente, publicarão artigos sobre a matéria e temas afins. Organizarão ainda colóquios abertos a participantes externos, beneficiando dos seus conhecimentos sobre o assunto. Finalmente, resultará do projeto um dicionário de personagens portuguesas do romance brasileiro.

Website do projeto: <http://www.portugueses-depapel.net/>